



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

Fundada em 09/09/1982



**PAINEL EM HOMENAGEM À FLOTILHA DO MATO GROSSO (1937)
MONITORES PARNAÍBA, PERNAMBUCO E PARAGUAÇU NO PORTO GERAL DE
CORUMBÁ**

**LOCALIZADO NO INTERIOR DO COMPLEXO NAVAL DE LADÁRIO
OBRA DA ARTÍSTA PLÁSTICA IZULINA GOMES XAVIER
INAUGURADA EM 19 DE DEZEMBRO DE 1997**

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

Soamarino!

Nossa Soamar estará completando 35 anos, no mês de setembro, na divulgação da Mentalidade Marítima em nossa cidade.

Sua presença e de seus familiares é muito importante para juntos, com o Comandante da Marinha do Brasil, comemorarmos.

Christiane Chuffi Haluen

*Presidente
Sociedade Amigos da Marinha*

SOAMAR
Convida

*Jantar Festivo
Comemoração
Aos 35 Anos de Fundação.
02 de Setembro de 2017
(sábado)*

*Local: Sede Rotary Club
Benjamin Constant, 1704 -
Centro, Campinas - SP*

*Traje: Cívís - Esporte Fino
Militar - 4.5*



Programação

*19h Recepção aos convidados
19:30h Abertura da Solenidade*

*Presença do Comandante
da Marinha do Brasil
Almirante de Esquadra
Eduardo Bacelar Leal Ferreira*

*20:30h jantar
Adesão: R\$ 60,00*

Confirmação até 28 de agosto

*e-mails cchuffi@yahoo.com
soamar@soamarcampinas.org.br
Telefone 19 981427419*



Será realizado, na Escola de Guerra Naval (EGN), Rio de Janeiro, organizado pelo Com2ºDN, com o propósito de apresentar novas tecnologias, equipamentos disponíveis, aprofundar conhecimentos em minagem e contramedidas de minagem, bem como estimular a troca de informações entre as diversas Organizações Militares, Empresas e Universidades envolvidas no âmbito da Guerra de Minas. Haverá a participação de militares do Exército, da Força Aérea e de grupos de operações especiais e desativadores de artefatos explosivos das forças auxiliares.

Maiores informações em: <http://www.cicmm.com.br/>

A Marinha na Bienal

31 de agosto a 10 de setembro

Riocentro - Rio de Janeiro

Estande J33, pavilhão azul

Visite!



Participação



Apoio



Patrocínio



A Editora SDM, da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, participa da 18ª edição da Bienal Internacional do Livro, que acontecerá de 31/8 a 10/9, no Riocentro. O estande é o J33, no Pavilhão Azul, onde os visitantes poderão adquirir diversas obras consagradas que passeiam pelas tradições navais, História do Brasil e marítima, biografias, navegação e estratégia.

Aquisições on-line: <https://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



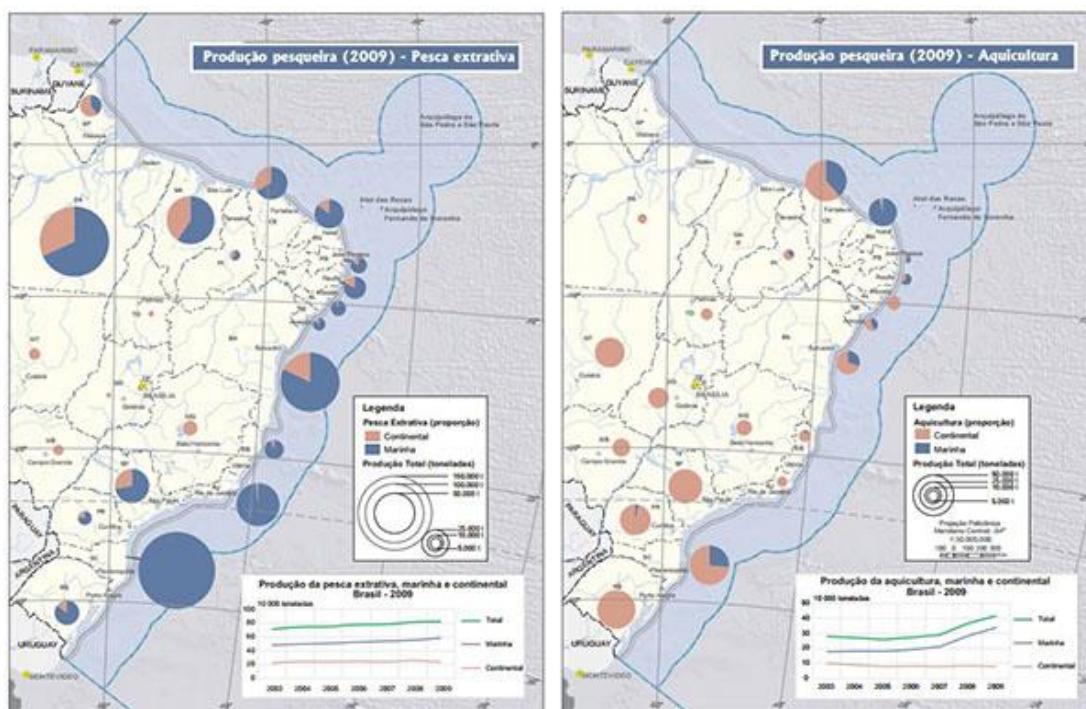
IBGE lança versão WEB do Atlas Geográfico das Zonas Costeiras e Oceânicas do Brasil

O IBGE lançou em 30 de junho de 2017 a versão WEB do Atlas Geográfico das Zonas Costeiras e Oceânicas do Brasil. Em parceria com a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), a nova versão é voltada para estudantes e o público em geral, e contém informações sobre os oceanos e o litoral brasileiro, as dimensões histórica, demográfica, econômica, social, cultural e natural. Clique [aqui](#) para acessar o aplicativo.

De forma interativa, a versão digital do Atlas tem todas as informações da versão física, publicada em 2011. O objetivo é incentivar a sociedade a pensar, conhecer e valorizar o uso racional da biodiversidade e dos recursos minerais e energéticos presentes nas águas oceânicas, solo e subsolo marinhos, que constituem parte fundamental do desenvolvimento socioeconômico e da sustentabilidade ambiental do país em consonância ao ODS 14 “Vida no Mar” que trata da conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Aplicativo permite navegação em ambiente interativo

A nova versão dá ao usuário acesso ao conjunto de mais de 120 mapas editorados e também às bases de dados. Também é permitido fazer download e consulta aos dados geográficos, estatísticos, além de analisar os mapas, podendo fazer navegação, alteração da escala de visualização, visualização e exportação de tabelas e arquivos gráficos, personalização do mapa, gerar imagens e salvar o ambiente de estudo.



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia

O Atlas é estruturado em sete temas. O mar na história do Brasil ressalta a questão da expansão colonial portuguesa e a importância do mar na organização do espaço brasileiro. O Mapa geopolítico do Brasil aborda a posição relativa do Brasil no Atlântico e na América do Sul, explicitando os seus limites do Mar territorial, Zona contígua e Zona econômica exclusiva.



*Ponta do Seixas, em João Pessoa (PB), é o extremo leste do Brasil
Foto: Marco Antônio de Carvalho Oliveira*

A Evolução geológica dos oceanos detalha a origem e a estrutura tectônica atual das bacias oceânicas, assim como alguns resultados das últimas pesquisas na plataforma continental brasileira, além da questão do potencial de seus recursos minerais. As Características oceanográficas apresentam um quadro geral dos fenômenos oceanográficos no Atlântico, fundamentais ao entendimento das questões ambientais, costeiras e marinhas, no Brasil.

O tema Ecossistemas costeiros e marinhos ressalta a diversidade de ambientes costeiros e marinhos brasileiros, com particular relevância das áreas para conservação e uso sustentável de ecossistemas. A Diversidade de aspectos do litoral brasileiro apresenta mapas de 14 áreas de detalhe da costa brasileira, abrangendo diferentes ambientes e quatro mapas das ilhas oceânicas, e da distribuição de áreas urbanizadas no litoral brasileiro.

Por fim, o capítulo Questões transversais no estudo dos ambientes costeiros e oceânicos trata de vários temas socioeconômicos e sua relação com esses ambientes, abrangendo questões populacionais, turismo, balneabilidade, recursos pesqueiros, estrutura portuária, logística do petróleo e áreas de preservação e proteção ambiental.

Fonte

<http://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/10544-release-atlas-mar.html>

As lavadeiras da beira do cais

Ronald dos Santos Santiago
Capitão de Mar e Guerra (RM1)

Foram muitos anos embarcado e muitas viagens longas visitando portos nacionais de Porto Alegre até Manaus. Nesses anos, podemos incluir períodos realizando Estação de Socorro e Salvamento na área de jurisdição do Comando do 5º DN e longos períodos de manutenção na Base Naval de Aratu(BNA) e na Base Naval de Val-de-Cães (BNVC).

Na época não existiam facilidades a bordo para a lavagem de roupas de uso pessoal e nem tantas normas de segurança e restrições de acesso, como hoje, nos portos e bases navais.

O fato é que sempre me lembro das senhoras lavadeiras de roupas que me serviram. Havia a fidelização do mercado, pois sempre nascia uma empatia entre as pessoas envolvidas.

Como Aspirante do 4º ano realizando a Aspirantex, me lembro de ter usado os serviços no porto de Fortaleza. Posteriormente, voltei a usufruir desses serviços durante as comissões Apolog Norte. Lembro-me que neste porto a atividade era mais organizada. Havia também as senhoras que vendiam frutas e as que vendiam souvenirs, sendo que cada categoria era identificada pelo uso de avental de cor específica.

Nos longos períodos passados em manutenção na BNA, éramos atendidos pelas senhoras que chegavam de lancha, bem cedinho, junto com os operários que vinham da ilha da Maré.

Em Recife também éramos muito bem recebidos. Todas tinham seu caderninho e apostavam na fidelização dos seus clientes. Acompanhavam de perto as movimentações previstas para o porto e estavam sempre lá à nossa espera. Entregavam as peças antes do suspender do navio e a confiança era total.

Infelizmente, não tenho fotografias destas que me serviram com afinco. O tempo passa e a memória enfraquece. Lembro-me de alguns rostos e apenas de um nome.

Setembro de 1980, recém-embarcado na Corveta Imperial Marinheiro, atraquei no porto de Itajaí, onde permaneci cerca de 30 dias, antes de prosseguir para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre para completar o período de 60 dias em comissão de Estação de Socorro e Salvamento e realizar Patrulha do mar territorial, então de 200 milhas.

Ao atracarmos ao cais, lá estava uma senhora gordinha, D. Isabel, carinhosamente chamada por todos de “dona Fofinha”. Ela já era uma senhora de meia-idade e se fazia acompanhar de uma das filhas, pois o volume de roupas movimentado, diariamente, era grande.

O navio, por estar de serviço, às vezes precisava suspender em emergência para fainas de resgate e salvamento, e desta forma algumas vezes as roupas ficavam no porto aguardando o regresso do navio ou eram enviadas ao Rio de Janeiro. A marujada mantinha conta aberta na caderneta da dona Fofinha.

Desta forma, relembro o importante serviço que todas estas senhoras prestaram a milhares de marinheiros, nos diversos portos do nosso país continente, citando o nome da dona Isabel, saúdo e agradeço a todas as senhoras lavadeiras da beira do cais que, sempre com pontualidade e carinho, nos atenderam.



Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS

Como ingressar na Marinha do Brasil

Busque informações no site abaixo, Diretoria de Ensino da Marinha, sobre as oportunidades de ingresso na Marinha do Brasil de acordo com o seu nível escolar, idade, sexo etc.

Fique atento à publicação de editais com as instruções específicas para cada processo seletivo.

Informe-se sobre as oportunidades de seguir carreira na Marinha do Brasil. Conheça a sua Marinha!

<https://www.marinha.mil.br/ensino/>

<facebook.com/ingressonamarinha>



PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!"



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site www.soamar.org

DATAS COMEMORATIVAS DE AGOSTO DE 2017

04: 65º Aniversário da Secretaria Geral da Marinha;

04: 65º Aniversário da Diretoria de Finanças da Marinha;

08: 71º Aniversário do Comando do 5º Distrito Naval;

11: 5º Aniversário do 102º Grupo de Escoteiro do Mar Velho Lobo (Campinas – SP);

15: 66º Aniversário do Colégio Naval;

16: 4º Aniversário da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S. A. (AMAZUL);

19: 9º Aniversário da Corveta Barroso;

19: Dia das Operações;

19: 43º Aniversário do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste;

19: 50º Aniversário da Coordenação da Área Marítima do Atlântico Sul ;

23: Dia do Aviador Naval; e

30: 23º Aniversário do Navio Desembarque de Carros de Combate Matoso Maia.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta ao aniversariante do mês de Agosto 2017 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

07: Mario Braga;



“operação aérea no monitor Parnaíba navegando no rio Paraguai”

NAVIO-ESCOLA BRASIL



O Navio-Escola BRASIL, sob o comando do Capitão-de-Mar-e-Guerra Gustavo Calero GARRIGA Pires, visitou o porto de Santos no período de 7 à 10 de julho.

Aproveitando a oportunidade o Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Antonio Carlos Soares GUERREIRO , e o Comandante GARRIGA, ofereceram uma recepção a bordo para autoridades e Amigos da Marinha na noite do dia 7. A presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi , prestigiou o evento acompanhada do seu marido e 1º Diretor Secretário da Soamar Campinas Hassem Haluen.

O NE BRASIL esteve no mar, realizando exercícios operacionais e de adestramento da tripulação, finalizando os preparativos para iniciar a XXXI Viagem de Instrução de Guardas-Marinha que tem como propósito: contribuir para a formação profissional e cultural dos futuros Oficiais da Marinha do Brasil e com o estreitamento de laços de amizade com as nações amigas que serão visitadas.

A XXXI Viagem de Instrução de Guardas-Marinha teve início no porto do Rio de Janeiro no dia 23 de julho e tem regresso previsto ao Rio de Janeiro para o dia 17 de dezembro. Contará com a participação de 33 oficiais, 186 Guardas-Marinha (125 do Corpo da Armada, 31 do Corpo de Fuzileiros Navais e 30 do Corpo de Intendentes da Marinha) e 222 praças. Como convidados da Marinha do Brasil viajarão Guardas-Marinha dos seguintes países: Argentina, Bolívia, Uruguai, Paraguai, Senegal, Namíbia, Moçambique, Venezuela, França, Peru, Chile, México, Portugal, Reino Unido e EUA. Também viajarão um Aspirante a Oficial do EB , um Aspirante a Oficial da FAB , um Oficial Mercante formado pelo CIAGA e outro formado pelo CIABA.

O NE BRASIL visitará os seguintes portos, na sequência: Salvador (Brasil); Las Palmas (Espanha); Toulon (França); Pireu (Grécia); Civitavecchia (Itália); Barcelona (Espanha); Lisboa (Portugal); Londres (Inglaterra); Hamburgo (Alemanhã); Oslo (Noruega); Amsterdã (Holanda); Le Havre (França); Nova Iorque (EUA); Jacksonville (EUA); Curaçao (Reino dos países baixos); Cartagena (Colômbia) e Fortaleza (Brasil).

A Soamar Campinas deseja, ao Comandante GARRIGA e aos seus subordinados, que façam uma excelente viagem.





III ENCONTRO NACIONAL DE PRESIDENTES DE SOAMAR



Coordenado pelo Centro de Comunicação Social da Marinha; contando com a presença do Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Eduardo Bacellar LEAL FERREIRA, e do presidente nacional da Sociedade Amigos da Marinha (Soamar Brasil), Senhor Orson Antônio Feres Moraes Rego; ocorreu em Brasília entre os dias 27 e 29 de julho o III Encontro Nacional de Presidentes de Soamar com o objetivo de estreitar os laços existentes entre todos os participantes.

Foi cumprida a seguinte agenda:

- no dia 27 houve um almoço de comemoração de aniversário da Soamar Brasil e um jantar de boas vindas;
- no dia 28 foi realizada a Assembléia Extraordinária da Soamar Brasil contando com os seguintes atos:
 - palestra do Comandante da Marinha sobre a importância estratégica do mar para o Brasil;
 - inauguração, no CCSM, de painel com fotografias dos soamarinos que exerceram a presidência da Soamar Brasil;
 - almoço no Clube Naval de Brasília; e
 - jantar de confraternização no club de Golf de Brasília.
- no dia 29 foi realizado um passeio turístico por Brasília seguido de um churrasco no Clube Naval de Brasília.

O evento foi prestigiado pelos seguintes almirantes:

- Almirante de Esquadra LISEO, Secretário Geral da Marinha;
- Vice-Almirante SILVA RODRIGUES, Comandante do 7º Distrito Naval;
- Vice-Almirante CAMPOS, Ministério da Defesa;
- Vice-Almirante CUNHA, Chefe de Gabinete do Comandante da Marinha;
- Contra-Almirante ROCHA, Diretor do Centro de Comunicação Social da Marinha;
- Contra-Almirante GOLDSTEIN, Diretor do Pessoal Civil da Marinha;
- Contra-Almirante NORIAKI, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República;
- Contra-Almirante MONTENEGRO, Subchefe de Estratégia do Estado-Maior da Armada; e
- Contra-Almirante (IM) VIEIRA, Ministério da Defesa.

Presidentes de SOAMAR que prestigiaram o evento:

SOAMAR	PRESIDENTE
CAMPINAS	CHRISTIANE CHUFFI
ALAGOAS	EDUARDO AUTO MONTEIRO GUIMARÃES
ARACATI	JOSÉ ARNALDO SILVA
AREIA BRANCA	ROBERTO SANTOS FLEXA RIBEIRO FILHO
CAMOCIM	JOÃO SANTANA
CEARÁ	METON CÉSAR DE VASCONCELOS
CORUMBÁ/LADÁRIO	TEREZINHA BARUKI
DISTRITO FEDERAL	WANDERVAL MENDONÇA CALAÇA
FLORIANÓPOLIS	ELENO COELHO
GUARAPARI	ANTONIO ALBERTO COUTINHO
GOIÂNIA	GILBERTO ALVES MARINHO
ITAJAÍ	OSMAR TIBÚRCIO DA SILVA
JUAZEIRO	AUGUSTO MARCELO BARRETO COSTA
LAGUNA	PAULO JOSÉ PACHECO
MARANHÃO	ORSON ANTÔNIO FERES MORAES REGO
MANAUS	SERGIO RODRIGUES VIANNA
NATAL	PAULO CÉSAR DANTAS FERNANDES
PARAÍBA	BERNARDO CANTINHO DE OLIVEIRA
PARÁ	SONIA NASARÉ GUEDES DE SOUZA
PIAUI	JACQUELINE DE FREITAS DINIZ
PIRAPORA	LUCIO ENES BARRETO
PORTO SEGURO	MAURÍCIO JOSÉ NERY MAGALHÃES
PORTO ALEGRE	GERALDO AURÉLIO ROLIN SPERB
PRESIDENTE EPITÁCIO	JOSÉ MARTINS NETO
RECIFE	SÉRGIO FLÁVIO DE AVELLAR
RIO DE JANEIRO	JOSÉ ANTONIO DE SOUZA BATISTA
RIO GRANDE	RICHARD JOHN RUFFIER GRANTHAM
SANTARÉM	FRANCISCO ASSIS OLIVEIRA DE MIRANDA
SÃO PAULO	PAULO HENRIQUE GODOY MARINHEIRO
SANTOS	EUGÊNIO CARLOS PIEROTTI
SOROCABA	PAULO FERNANDO MOREIRA
VITÓRIA	VALTER OTÁVIO DA SILVA PORTO

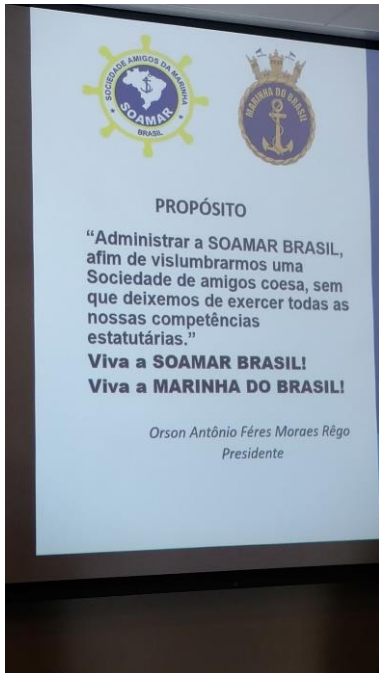
Almoço alusivo ao Aniversário da SOAMAR Brasil



Jantar de Boas Vindas aos participantes do encontro



Assembléia Extraordinária da SOAMAR Brasil



Palestra do Comandante da Marinha





inauguração de painel com fotografias dos soamarinos que exerceram a presidência da Soamar Brasil





Almoço no Clube Naval





PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



O Método Escoteiro.

O Movimento Escoteiro se baliza no Método Escoteiro que foi desenvolvido por seu fundador, Sir Baden-Powell (B-P) em 1907. O Método Escoteiro que é a “maneira de fazer” é imutável e vem até nossos dias como concebido por B-P.



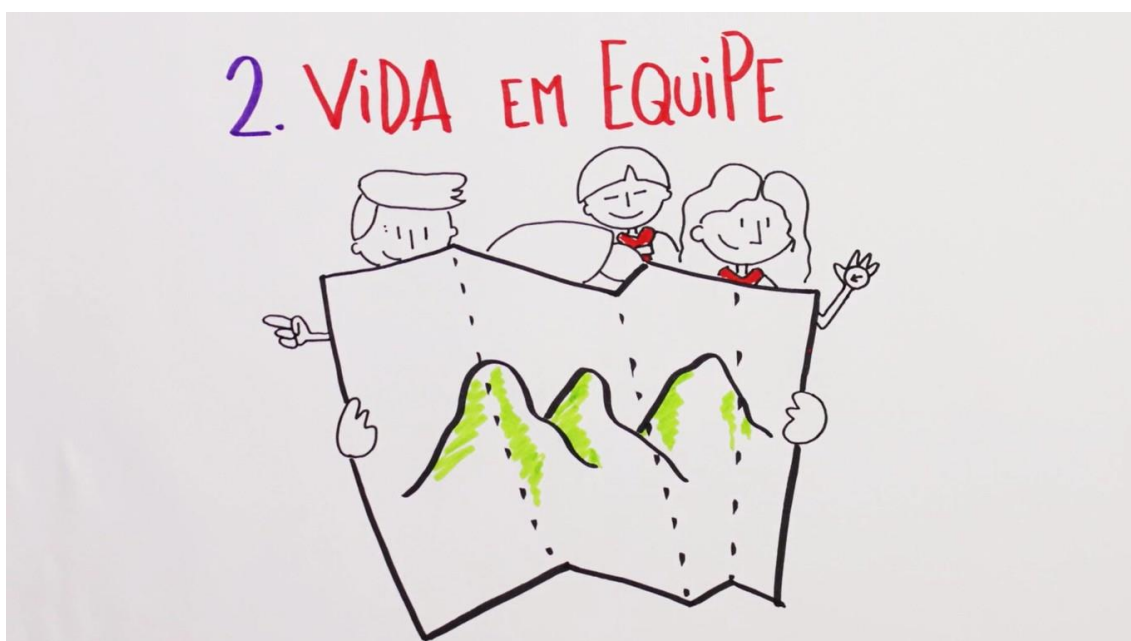
O Método Escoteiro nos orienta em como aplicar o Programa Escoteiro, este sim mutável com o tempo e com as culturas dos diferentes países e regiões onde exista o Movimento Escoteiro.



O Método se baseia em cinco pilares: Aprender fazendo, Vida em equipe ou Sistema de Patrulhas, atividades progressivas, atraentes e variadas, desenvolvimento pessoal com orientação individual e aceitar a Promessa e Lei Escoteiras.

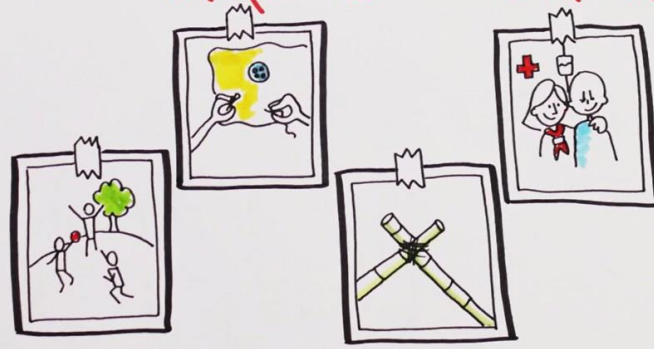


O aprendizado pela prática é uma das bases do Movimento Escoteiro. Os jovens são incentivados a desenvolverem suas habilidades pela ação, valorizando o treinamento para autonomia baseado na autoconfiança e iniciativa, observando os erros como parte da jornada, fonte de aprendizagem, já que são um passo em busca do acerto.



Desde o ingresso em um grupo escoteiro, a vida em equipe passa a fazer parte da realidade do escoteiro. Esse convívio possibilita a descoberta progressiva de responsabilidade e prepara o autocontrole, além de desenvolver a capacidade tanto para liderar quanto para cooperar.

3. ATIVIDADES PROGRESSIVAS, ATRAENTES E VARIADAS



É por meio das atividades que alcançamos nosso propósito, que podemos oferecer aos jovens experiências únicas e agregadoras. Mas para que isso aconteça durante toda a vida escoteira, é necessário que sejam observadas as características, anseios e necessidades de cada faixa etária, resultando, assim, em um planejamento próprio para cada Ramo, assegurando o interesse e envolvimento do escoteiro. Os jovens vão ao grupo para se divertir ao lado de amigos; nós utilizamos as atividades para auxiliá-los em seu autodesenvolvimento e educação. A programação dessas atividades leva em conta um sistema progressivo, em termos de exigência de práticas, habilidades e amadurecimento, oferecendo desafios e aventuras conforme sua evolução e vivência. As atividades escoteiras compreendem jogos, capacitação em técnicas úteis estimuladas por um sistema de distintivos, vida ao ar livre, integração com a comunidade, entre outros, tudo isso em um ambiente fraterno.

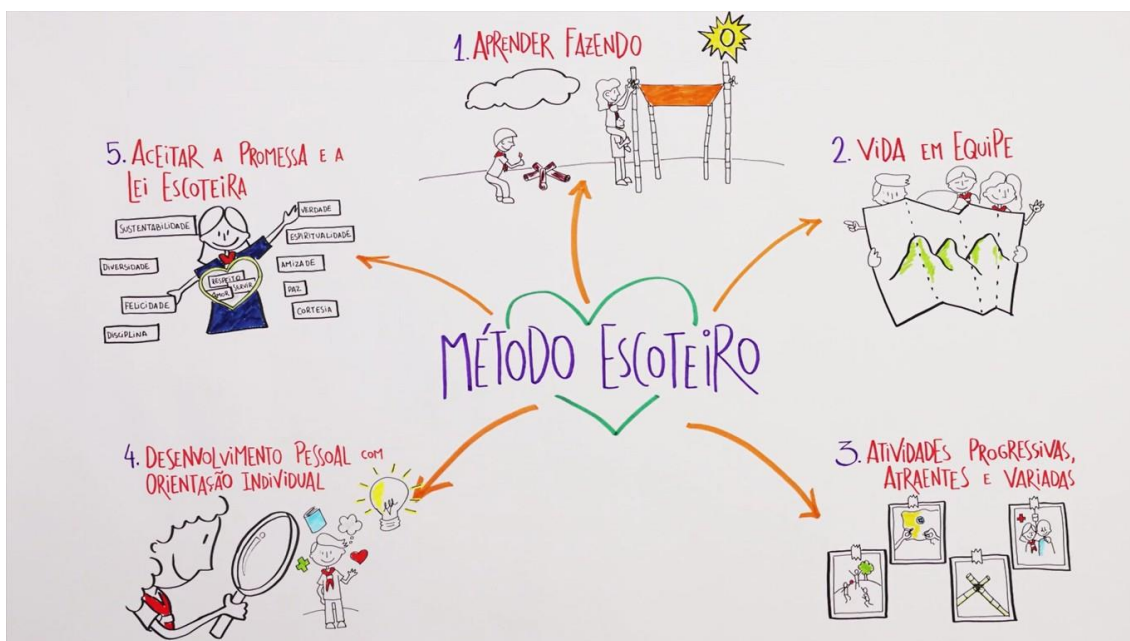
4. DESENVOLVIMENTO PESSOAL COM ORIENTAÇÃO INDIVIDUAL



A evolução de cada jovem é acompanhada individualmente por um adulto voluntário, que identifica suas qualidades e deficiências a fim de orientá-lo da melhor forma, criando oportunidades para que ele se desenvolva e se supere cada vez mais. Além disso, o voluntário e o jovem criam uma relação de amizade e confiança, o que permite identificar e trabalhar pontos comportamentais com mais facilidade.



A partir do momento que se realiza a Promessa Escoteira, se aceita a Lei e se firma um compromisso de vida, um código de ética, de comportamento. A aceitação da Lei e da Promessa são feitas voluntariamente, mas a partir do momento que isso acontece, se espera um esforço para viver de acordo com seus significados.



O Método Escoteiro não é a finalidade, mas o meio para que haja as transformações necessárias nos

jovens para que dessa forma se alcance seu pleno desenvolvimento, tornando-os melhores cidadãos e pessoas que farão positivamente a diferença em suas sociedades.

Dessa forma, o Programa Escoteiro é aplicado em sua plenitude, servindo de excelente caminho para a aplicação correta do Escotismo, que fará a diferença nas vidas futuras de nossos jovens.

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!

E por isso cantamos:

“Em cadência firme e sã, nosso peito faz brilhar, o Rataplan, Rataplan, Rataplan, dos Escoteiros do Mar!”

Rataplã do Mar – Hino dos Escoteiros do Mar do Brasil

Escoteiros do Mar!



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

**Endereço Comercial (dias úteis): Rua Dr Sales de Oliveira, 251 – Vila Industrial –
Campinas/SP – CEP 13035-270**

**Endereço de Reuniões (sábados): Avenida das Amoreiras, 1430 – Bairro São
Bernardo – Campinas/SP – CEP 13030-405 – EMEF Professora Geny Rodriguez**

Tel: (19) 9.7410.69.52 – ID 55*139*4181

**www.facebook.com/gemarvelholobo
gutemberg@origemconsultoria.com.br**



Palavra do Comandante

André Luiz TRINDADE Gomes

Capitão de Mar e Guerra

Capitão dos Portos do Maranhão

A Capitania dos Portos do Maranhão

A criação das Capitânicas dos Portos data do ano de 1845, quando o Imperador, por meio do Decreto nº 358, de 14 de agosto daquele ano, autorizou o Governo a estabelecer uma Capitania dos Portos em cada província marítima do Império.

Como consequência do decreto supracitado, a Capitania dos Portos do Maranhão teve origem por meio do Decreto Imperial nº 460, de 28 de julho de 1846. Completamos, então, em 2017, 171 anos dedicados ao serviço, honrando as tradições navais e a memória de nossos antecessores.

O estado do Maranhão sempre teve uma ligação visceral com o mar e com as águas interiores. É o segundo estado brasileiro em extensão do litoral, com 640 km, perdendo apenas para a Bahia. Além disso, nossas vias navegáveis alcançam 6.677 km.

A Baía de São Marcos na cidade de São Luís, alvo maior das nossas tarefas, é um estuário de aproximadamente cem quilômetros de extensão, onde são verificadas variações de maré de até sete metros e correntes de até seis nós. Nesta área navegam embarcações com até de 460.000 toneladas de peso bruto e com mais de 23 metros de calado (profundidade abaixo da linha da água).

Todos os terminais marítimos de São Luís estão se ampliando e se modernizando, com a previsão de novos e vultosos empreendimentos.

As pesquisas sísmicas apontam para a elevada possibilidade de exploração de petróleo no mar aberto em nossa costa.

As atividades de esporte e lazer crescem, dia após dia, e muitas novas embarcações são registradas em nossa jurisdição.

A pesca como atividade econômica e de subsistência está sempre presente.

Cerca de noventa por cento do comércio mundial, no que diz respeito ao peso e ao volume, são transportados pelas vias marítimas. É fundamental termos em mente a necessidade da garantia da liberdade de navegação. Além disso, temos assistido a um

reconhecimento cada vez maior da necessidade de preservação dos oceanos e rios, fundamentais para a manutenção do equilíbrio do clima e das condições de habitabilidade do nosso planeta, para que dele possam usufruir as gerações do futuro.

A nós da Capitania dos Portos do Maranhão cabem as tarefas de zelar pela segurança do tráfego aquaviário, pela salvaguarda da vida humana no mar e pela prevenção da poluição hídrica proveniente de navios, plataformas e suas instalações de apoio. Além disso, atuamos no Ensino Profissional Marítimo e Portuário, na manutenção da sinalização náutica e nas ações decorrentes de representar a Marinha nesta Unidade da Federação, com 186 municípios sob a nossa jurisdição (dos 217 do Maranhão).

Estão sob a nossa responsabilidade mais de 6.000 embarcações inscritas em nossa Capitania e cerca de 35.000 aquaviários, entre marítimos, fluviários, pescadores, mergulhadores e práticos.

Ressalta-se a nossa responsabilidade em manter 17 faróis, sendo 5 guarnecidos e 12 desguarnecidos, distribuídos em todo o nosso litoral, proporcionando segurança aos navegantes.

O nosso Grupo de Vistoria e Inspeção trabalha diuturnamente, sete dias por semana, realizando as inspeções de *Port e Flag State Control* nos navios que aqui chegam.

Na área da saúde, nossa médica e nossas duas dentistas atendem um público de mais de 2.000 pessoas entre militares da ativa, da reserva e seus dependentes. Contamos, para nos auxiliar nessa tarefa, com mais de uma dezena de clínicas credenciadas para atender a toda família naval.

Temos recebido o apoio incontestado do Comando do 4º Distrito Naval e de suas Organizações Militares subordinadas; da Diretoria de Portos e Costas; das demais Organizações das Forças Singulares nesta cidade; das Polícias Federal, Rodoviária Federal, Militar e Civil; do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão; da Autoridade Portuária; dos diversos órgãos das esferas federal, estadual e municipal; da Praticagem; das empresas ligadas ao mar; da Sociedade de Amigos da Marinha do Maranhão e do Brasil; e da comunidade marítima em geral.

Merece destaque o árduo trabalho de todos os militares e servidores civis que fazem ou fizeram parte desta valorosa tripulação que, com elevada responsabilidade e dedicação, permitiram o reconhecimento desta instituição secular junto à sociedade maranhense.

Nos últimos dois anos, esta Capitania formou mais de 900 novos aquaviários e portuários, por meio da realização de cursos do Ensino Profissional Marítimo. Habilitou e cadastrou cerca de 1.500 amadores e abordou, em suas diversas ações de Inspeção Naval, na capital e no interior, mais de 8.000 embarcações.

Mesmo com as restrições orçamentárias atualmente impostas a toda a população brasileira, estamos superando as dificuldades, realizando as nossas tarefas e cumprindo a nossa missão.

Agradecemos a Deus Pai e a São José de Ribamar, padroeiro do estado, pela proteção e rogamos, humildemente, para que continuem nos iluminando em todos os momentos dessa jornada na “terra das palmeiras”, o nosso querido Maranhão.



Sede da Capitania dos Portos do Maranhão



Sede do Ensino Profissional Marítimo



Complexo Portuário de São Luis



Inspeção Naval



Farol de Araçagy



Farol de Preguiças